



Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade  
(Obra Dom Orione)  
Casa Geral  
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma [www.suoredonorione.org](http://www.suoredonorione.org)



**Prot. MG 30/23**

## ***Nascer no tempo do parto***

Queridas Irmãs, enquanto escrevo esta carta continua o nosso planejamento de Assembleias e nas fotos e vídeos publicados nos diversos meios de comunicação vejo toda a família carismática orionita envolvida no desenho do caminho através do Projeto Provincial e de Delegação.

Acabo também de regressar da primeira Assembleia dos Superiores Maiores (UISG e USG) realizada em Sacrofano sobre o tema: “Sinodalidade. Um renovado apelo à profecia da esperança”. Uma bela experiência com muita vontade de crescer e “caminhar juntos” na Igreja para construir um mundo melhor. Durante a audiência com o Papa Francisco, enquanto eu e o padre Tarcísio nos aproximamos dele para saudá-lo, o Santo Padre nos olhou atentamente e nos perguntou se tínhamos vocações. Então, por duas vezes, ele disse com firmeza: “Vocês têm um carisma muito importante!”

Que estas três experiências de luz sejam um encorajamento no nosso caminho cotidiano, muitas vezes marcado por sombras e dificuldades. Que as luzes que acendemos no Natal sejam sincronizadas com as muitas luzes boas e belas acesas em nosso mundo.

### **Uma expectativa**

Infelizmente, após os acontecimentos mundiais transmitidos pela mídia ou nacionais ou por nossos habitantes locais, sentimos um sentimento de tristeza por uma situação insuportável. Você ouve as pessoas dizerem: "Mal posso esperar que isso acabe!" "Chega! Não podemos mais viver assim..."; e você vive na esperança de que algo mude...

Esse tempo lembra o trabalho da mulher esperando pela vida, pelo filho! Podemos imaginar os tempos de Maria de Nazaré, sob a ocupação romana, insuportáveis... A Virgem Maria não se deteve na expectativa passiva, no medo do futuro, mas abandonou-se ao misterioso chamado de Deus para dar ao mundo um filho, uma pérola, um tesouro inestimável, o messias esperado por todos, o Salvador do mundo.

### **A pérola nasce no sofrimento**

Certamente já lemos ou vimos como nasce uma pérola. Quando um elemento estranho (por exemplo, grão de areia) entra em uma casca, ele se defende envolvendo-a com um composto feito de minerais e secreções de proteínas. O resultado é a pérola, uma bola de vários tamanhos que desova na concha, mas não está presa a ela.

Em nossas vidas estamos sempre em contato com algo ou alguém que nos perturba e nos causa sofrimento. Muitas vezes usamos diferentes formas imaturas de defesa, como crítica destrutiva, rebelião, agressão ou isolamento e separação que não produzem a pérola. Mas se agirmos no estado mais integral do nosso ser, em contato com o Espírito que habita em nossos corações, Ele vem em auxílio de nossa fraqueza, nos ensina a aceitar essas situações e fazer uma bela pérola de um acontecimento doloroso!

## O Doloroso Nascimento dos Santos

Situações difíceis tornam-se uma oportunidade para a busca do essencial, para o autoconhecimento mais profundo, para o trabalho interior e para o abandono confiante com aquele que sabe tudo sobre nós e tudo pode fazer.

Em um minuto, Dom Orione descreve seu tormento interior da seguinte forma:

*"E fugiu, Senhor, para que não ouvisse a tua voz: fugiu, mas tu estavas em toda parte: estavas comigo no fundo da minha alma, e eu ainda ouvia a tua voz na voz da minha perturbada consciência.*

*Até que um dia caí como que em desespero aos pés de uma querida Madonna, e ali senti todo o peso do meu desânimo.*

*E enquanto banhava de lágrimas os pés virginais daquela que é a Mãe de todos os aflitos e de todos os que choram, ouvi vir uma voz como a que vem do ventre de uma mãe compassiva: 'Só podereis viver no amor de Jesus!' (...)*

*E aqui, descansando em seus braços abandonados, dai-me, ó doce Senhor, a simplicidade e a humildade da criança, e assim os palpites do meu amor serão muito vívidos e quase raios de inocência!*

*Sempre criança, ó Senhor, quero ser criança para sempre! Dá-me as tuas doces palavras e as bênçãos que dás às crianças... Ó Senhor, dá-me o reino dos céus. .(Escritos, 67, 353).*

Todo parto é precedido por um momento de dor, de trabalho de parto. No plano espiritual, ela também nos acompanha

"o ato de tristeza" da consciência, as lágrimas de arrependimento, "o peso do desânimo", mas depois sente-se a paz do abandono, a percepção de serem crianças a quem pertence o Reino dos Céus.

Gostaria também de relatar aqui a experiência de Teresa de Lisieux no Natal de 1886 (ela tinha 13 anos) relatada por ela na *História de uma Alma*.

Ela escreveu: "Eu era verdadeiramente insuportável por causa da minha sensibilidade excessiva" (Sra. A, 132). Teresa tinha consciência de que chorava facilmente e, quando não conseguia chamar a atenção para si, reagia com um bico. Essa sua fraqueza causava-lhe tanto sofrimento: "Todo o raciocínio era inútil e eu não conseguia me corrigir. Não sei como me deixei embalar pelo doce pensamento de entrar no Carmelo, pois ainda estava nos 'panos da infância'" (Sra. A, 133).

No Natal, vivenciando uma situação particular relacionada aos presentes, ouvindo a sugestão de sua irmã mais velha, Céline, conseguiu reagir de forma diferente desta vez. Ela escreve: "Teresa já não era mais a mesma, Jesus tinha mudado o seu coração!". Teresa, de fato, havia finalmente recuperado a fortaleza que perdera com a morte de sua mãe. Nove anos já se passaram! "Jesus, o doce Menino, transformou a noite da minha alma em torrentes de luz" (Sra. A, 133).

Recordando aquele momento, Teresa escreveu: «Naquela noite em que Jesus se tornou fraco e sofreu por amor a mim, fez-me forte e corajosa» (Sra. A, 133). A partir daquela noite, Teresa caminhou no caminho do Senhor com maior vigor e sentiu-se mais segura. "Depois daquela noite abençoada, não fui derrotada em nenhuma batalha, mas caminhei de vitória em vitória e comecei, por assim dizer, 'uma corrida gigante'" (Sra. A, 133).

O Papa Francisco, na Exortação Apostólica "C'est la confiance" sobre a confiança no amor misericordioso de Deus por ocasião do 150º aniversário do nascimento de Santa Teresinha do Menino Jesus e da Santa Face (15 de outubro de 2023), citou suas palavras no início: "É a confiança e nada além da confiança que deve nos conduzir ao Amor!", acrescentando: "Só confiança, 'nada mais', não há outro caminho a percorrer para ser conduzido ao Amor que tudo dá. Com confiança, a fonte da graça transborda para a nossa vida, o Evangelho torna-se carne em nós e transforma-nos em canais de misericórdia para os irmãos" (2).

## Nascer no tempo do parto

Os santos nos mostram que as fragilidades e os sofrimentos podem ser transformados em pérolas preciosas se nos abirmos com confiança à graça santificante do Espírito Santo.

O batismo é *o nascimento* para uma nova vida em Cristo. Mas este nascimento deve continuar conscientemente todos os dias, "para que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, o estado de homem perfeito, na medida em que convenha à plena maturidade de Cristo" (Ef 4, 13).

Portanto, é necessário desejar e colaborar neste nascimento, na passagem salvífica, mas dolorosa do homem velho para o homem novo, para o Eu-Cristo.

Como nos sentimos em relação a esse nascimento em tempos de dificuldades pessoais e mundiais? Cito duas respostas de nossas Irmãs: "Quando li a pergunta, pensei imediatamente no significado da palavra parto no período anterior ao parto, então associei a frase "nascer no tempo do trabalho de parto" à dor, ao sofrimento, à dor física e também interna, espiritual de nascer, de vir ao mundo, e ao mesmo tempo me perguntei: em que período de tempo nascem as crianças hoje? O trabalho de parto termina com o nascimento ou continua sendo dado o mundo que se lhe apresenta? Ou como podemos nós mesmos renascer e dar testemunho de vida nestes tempos conturbados?"

Etimologicamente, o trabalho de parto termina com o nascimento, mas acredito que realmente hoje, mais do que nunca, só pode terminar com um nascimento e renascimento em Cristo Jesus, ou seja, colocar a esperança "Nele" apesar das dificuldades.

Outra irmã escreve: "Significa criar espaço em mim, ter a consciência de que uma mudança é necessária e se uma mudança acontece dentro de mim/nós, ela não acontece sem esforço, e é justamente esse cansaço-dor-trabalho que me levará a curar a parte mais fraca de mim, sem pressa e sem violência, mas com muito respeito, delicadeza e perseverança, nascer no espírito, ser uma nova criatura e dar luz ao mundo, mesmo neste tempo cansado de sombras e trevas... Mas é aqui e agora que sou chamada a nascer."

## A Pérola da Caridade

A mais bela preparação para o Natal, isto é, para a celebração do Amor de Deus que «*amou de tal modo o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*» (Jo 3, 16) consiste no desejo de acolher a graça de Deus com confiança, todos os dias e deixar-se transformar, moldar, conformai-vos cada vez mais a Jesus, o Homem Novo, Deus da Caridade. Querer estar sempre nascente, sempre crescendo, sempre se abrindo para o novo, mesmo que desconfortável, gerando a pérola preciosa para embelezar o mundo.

Portanto, o trabalho espiritual que libera em nós as energias criativas do amor sempre e todos os dias recomeça com a purificação de nossas canalizações interiores (pensamentos, emoções, resoluções).

Queremos insistentemente nos perguntar sinceramente: O que bloqueia a expressão do meu amor e, portanto, a minha liberdade mais íntima? O que me enche de medo da livre expressão da minha vida criativa? Este é um trabalho profundo para libertar o amor de nossos corações.

Dom Orione escreveu que a caridade "*é a pérola evangélica que deve ser buscada, encontrada, adquirida, preservada. E é esta caridade de Cristo que, pela misericórdia divina, nos anima: Caritas Christi urget nos!*" (Escritos, 81, 89). E em outro momento acrescentou: "*A caridade nasce do coração. ... Devemos criar o homem novo: o homem da caridade*" (Escritos, 81, 121).

Com Dom Orione olhamos também para Santa Teresa na Exortação citada:

"Em um momento que nos convida a nos fecharmos em nossos próprios interesses, Teresina nos mostra a beleza de fazer da vida um presente.

Num tempo em que prevalecem as necessidades mais superficiais, sois testemunhas da radicalidade do Evangelho.

Num tempo de individualismo, ela nos faz descobrir o valor do amor que se torna intercessão.

Numa época em que os seres humanos estão obcecados com a grandeza e novas formas de poder, você aponta o caminho para a pequenez. ..." (52).

De fato, nestes tempos conturbados, onde tantas pessoas se veem esmagadas no meio de uma guerra sangrenta, sofrem violências de todos os tipos, muitas vezes não têm forças para recomeçar o dia - queremos trazer alívio e ajuda neste Natal, nascendo menos guerreiros e mais em relação com os outros, menos pessimistas e mais abandonados à Providência Divina, menos confortável e mais sacrificado pelo bem comum, menos... e muito mais... de acordo com a condição que cada um sente para apresentar como uma pérola preciosa, como um presente de Natal.

Que o testemunho de Dom Orione e a sua oração do Céu nos fortaleçam no nosso caminho: "*Glorifiquemos ao Senhor e cantemos os seus louvores ao Senhor*". *Como é sublime e belo tornar-se pequeno aos pés do Menino Jesus. (...)*

*Oh, o quanto eu quero amar Jesus neste Santo Natal, eu quero amá-lo tanto que eu gostaria que meu coração rompesse com a caridade. E direi a Jesus para que vos faça sentir o quanto pensei em vós, o quanto rezei por vós durante a Noite Santa*" (Escritos, 95, 231).

Tenha um bom caminho do Advento e um Natal cheio de pérolas preciosas para Jesus!

Unidas às Irmãs do Conselho, saúdo-vos com afeto!

*Sr. M. Alicja Kędzióra*



Irmã  
M. Alicja Kędzióra Superior Geral

Roma, Casa Geral, 30 de novembro de 2023

*Santo André, Apóstolo*